

402 - FAMÍLIAS DE HYMENOPTERA PARASITICA (INSECTA) COLETADAS EM ADUBO VERDE EM LAVRAS, MINAS GERAIS, BRASIL

Cláudio Gonçalves Silva¹; Cícero Monti Teixeira²; Lucas Castro Torres³; Bruno
Barbosa Amaral³.

RESUMO

Apresentam-se os resultados da utilização de armadilha bandeja de coloração amarela para captura de Hymenoptera Parasitica, em cobertura verde. Em oito coletas durante dois meses foram capturados 574 parasitóides de 9 famílias, coletaram-se famílias de difícil captura com metodologias mais freqüentemente usadas para a coleta dessa ordem de insetos. A armadilha bandeja de coloração amarela é considerada no presente estudo uma importante ferramenta para coletar parasitóides em levantamentos faunísticos.

PALAVRAS-CHAVE: adubo verde, bandeja amarela, parasitóides.

INTRODUÇÃO

Quando plantas de cobertura são cultivadas especificamente para serem incorporadas ao solo, é uma fonte importante de matéria orgânica. Em uma comunidade de culturas, são plantadas após a colheita da cultura principal, para cobrir o solo durante a estação de pousio, podendo ser cultivadas em anos alternadas ou consorciadas (Gliessman, 2001). O adubo verde fornece alimento a inimigos naturais atraindo-os o que pode vir a minimizar assim, a aplicação de produtos fitossanitários.

Dentre os inimigos naturais, destacam-se aqueles pertencentes à ordem Hymenoptera que possui cerca de 250.000 espécies distribuídas mundialmente, sendo que destas mais de 100.000 encontram-se descritas. Os Hymenoptera Parasitica representam o grupo mais rico de espécies, são comuns e abundantes em todos os ecossistemas terrestres, desenvolvendo-se como parasitóides de muitos insetos, (Gauld & Bolton, 1988). São considerados como importantes agentes de controle biológico, responsáveis pela maioria dos benefícios econômicos e ambientais produzidos pelos programas de controle biológico, podendo fornecer subsídios para os estudos de biologia e conservação, (Marchiori *et. al.*, 2000).

O objetivo deste trabalho foi conhecer a entomofauna de parasitóides, associados a adubo verde.

¹ Universidade Federal de Lavras (UFLA), Doutorando do Departamento de Entomologia, Caixa Posta 37, CEP. 37.200-000, Lavras, Minas Gerais – Brasil, e-mail: ziwky@yahoo.com.br.

² Universidade Federal de Lavras (UFLA), Mestrando do Departamento de Fitotecnia.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, em Lavras – MG, durante os meses de abril e maio de 2003. Utilizaram-se armadilhas de coloração amarela, que está adequadamente descrita em diversos trabalhos básicos sobre Entomologia (por exemplo, Almeida *et al.*, 1998; Borror & DeLong, 1969).

Foram colocadas três armadilhas em cada cultura de cobertura num total de 18. As plantas adubo verde utilizada para esse trabalho foram: mucuna preta (*Mucuna aterrima*), mucuna rajada (*Stilozobium aterrimum*); feijão guandu (*Cajanus cajan*), cultivares anão e comum, *Crotalária spectabilis* e *Crotalária juncea*. Semanalmente os insetos foram retirados da bandeja, com auxílio de uma peneira fina, mantidos em álcool 70%, posteriormente levados ao Laboratório de Taxonomia de Insetos da UFLA e identificados ao nível de família, sendo utilizados para esse fim chaves taxonômicas especializadas como as de (Borror & DeLong, 1969; Daly *et al.*, 1998) e microscópio estereoscópio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 574 indivíduos pertencentes a 9 famílias de himenópteros, num total de oito coletas. O número de indivíduos capturados em cada uma das culturas variou de forma considerável, mucuna rajada e mucuna preta, apresentaram uma maior proporção de parasitóides coletados, enquanto que para, guandu comum e *Crotalária spectabilis*, apresentaram a menor quantidade de indivíduos capturados (Tabela – 1).

As únicas famílias coletadas em todas as amostragens foram Braconidae, Figitidae (Eucoilinae) e Ichneumonidae, enquanto que aqueles pertencentes às famílias Evaniidae, Mymaridae e Toryminidae, foram as que tiveram menor quantidade de indivíduos coletados, cada uma com dois indivíduos em todas as coletas realizadas.

A captura constante da família Braconidae pode ser explicada, pelo fato da grande maioria ser parasitóide primário de estágios imaturos de Lepidoptera, Coleoptera e Díptera, assim, como foi observado para Figitidae, que são endoparasitóides primários coinobiontes de estágios imaturos de dípteros ciclorráfos, inclusive de insetos fitófagos, agindo assim como controlador natural de diversas pragas.

³ Universidade Federal de Lavras (UFLA), Alunos do curso de Agronomia.

Quanto às demais famílias coletadas, dados das amostragens vindouros serão essenciais para sua correta interpretação. Coletou-se exemplares de grupos taxonômicos de difícil captura, como no caso dos gasterupitídeos.

LITERATURA CITADA

ALMEIDA, L.M.; RIBEIRO-COSTA, C.S.; MARINONI, L. **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. Ribeirão Preto: Holos, 1998. 78p.

BORROR, D.J.; DeLONG, .D.M. **Introdução ao Estudo dos Insetos**. São Paulo: Edgard Blücher, 1969. 653 p.

DALY, H.V.; DOYEN, J.T.; PURCELL, A.H. **Introduction to insect biology and diversity**. New York: Oxford University Press, 1998. 680p.

GAULD, I.D.; BOLTON, B. **The Hymenoptera**. New York: Oxford University Press, 1988.

GLEISSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

MARCHIORI, C.H.; TEIXEIRE, F.F.; SILVA, C.G.; VIEIRA, C.I.S. Parasitóides de Diptera associados com fezes de gado bovino coletadas em pastagens e currais. **Arquivo Instituto Biológico de São Paulo**, São Paulo. v.67, n.2, p.153-156. 2000.

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

Família	Culturas					
	Guandu anão	Guandu comum	Mucuna rajada	Mucuna preta	<i>Crotalária</i> <i>juncea</i>	<i>Crotalária</i> <i>spectabilis</i>
Braconidae	26	06	34	80	40	36
Eucharitidae	02	02		06	02	
Evaniidae			02			
Figitidae	48	34	60	50	32	02
Gasterupitiidae				04	06	
Ichneumonidae	02	08	28	28	10	14
Mymaridae		02				
Pteromalidae		04		02	02	
Torymidae	02					
Total	80	56	124	170	92	52

Tabela 1: Número de indivíduos de Hymenoptera Parasitica associados a adubo verde.